

Este trabalho tem como objetivo apresentar os dados de campo e petrográficos preliminares das rochas vulcânicas ácidas da região denominada Tupanci, localizada ao norte de Vila Nova do Sul, na porção centro-oeste do Rio Grande do Sul. Estes vulcanitos são estratigraficamente correlacionados com a Formação Acampamento Velho. A metodologia envolveu uma revisão bibliográfica, campanha de campo e laboratório petrográfico. Os dados obtidos indicam que as rochas vulcânicas ocorrem na forma de depósitos efusivos e piroclásticos em três principais cerros: Tupanci, Marçal e dos Picados. O Cerro Tupanci corresponde à fração efusiva e é representado por um corpo alongado (N-S), interpretado a partir de suas características de campo e petrográficas como uma intrusão sub-vulcânica. As rochas são classificadas como riolitos e possuem em geral uma cor vermelha-clara devido a alteração hidrotermal e intempérica. A textura dominante é porfirítica, com fenocristais euédricos à subédricos de feldspato alcalino, quartzo e restos de minerais máficos alterados para clorita, envoltos por uma matriz quartzo-feldspática equigranular fina a afanítica. Os Cerros Marçal e dos Picados são caracterizados pela predominância de depósitos ignimbríticos que podem ser separados em duas facies: uma lapilítica, rica em litoclastos, púmices e cristaloclastos de feldspato alcalino e quartzo, e outra tufácea, com abundância em púmices, cristaloclastos e raros litoclastos, e uma destacável textura eutaxítica. Derrames riolíticos ocorrem subordinadamente, sendo representados por riolitos porfiríticos, com fenocristais de feldspato alcalino e quartzo em uma matriz afanítica. Em investigações posteriores os trabalhos de campo, buscarão estabelecer os contatos e relações entre os depósitos efusivos e piroclásticos e a obtenção de análises de rocha total, que possibilitarão a caracterização geoquímica destes vulcanitos ácidos e uma correlação mais detalhada com os outros litotipos da Formação Acampamento Velho.